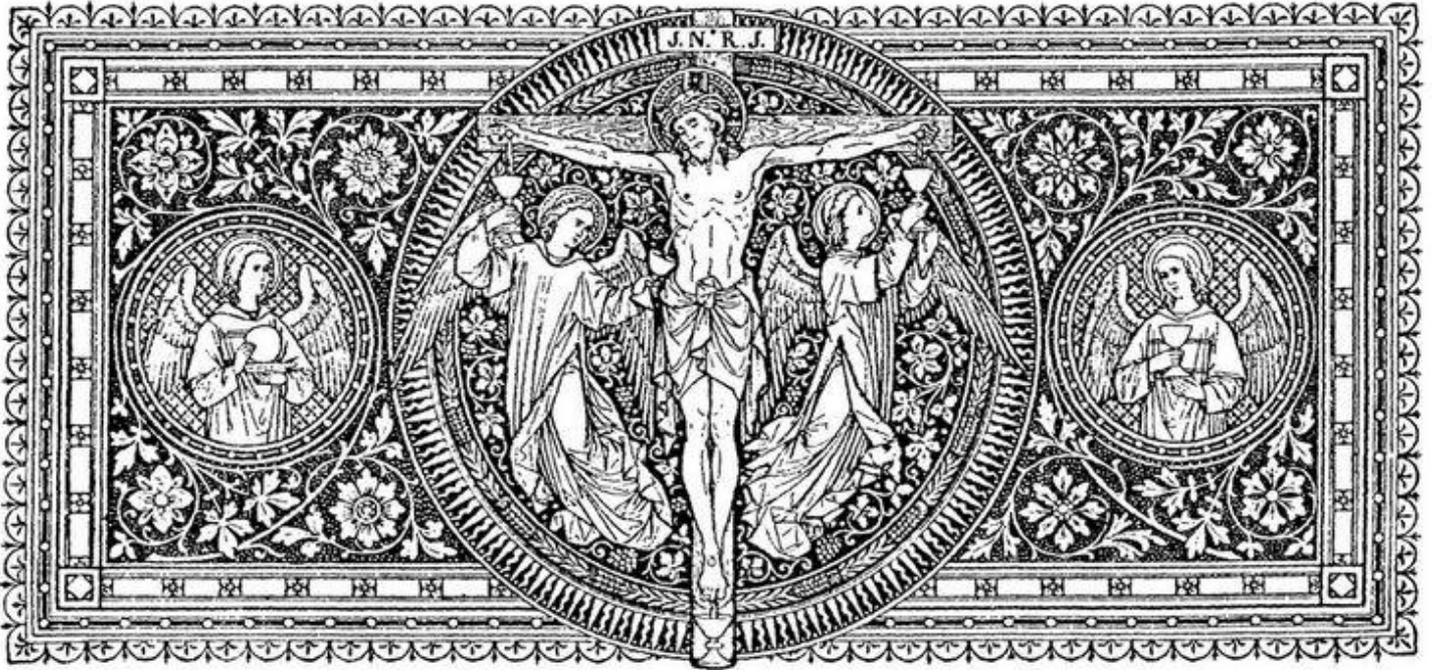


Palavra de Deus

Semanário Litúrgico Pastoral – Ano C – Cor Verde – Nº 169 – 26 de janeiro de 2025



Terceiro Domingo Comum

Irmãos e irmãs, hoje a Igreja celebra o Terceiro Domingo Comum, Domingo da Palavra de Deus instituída pelo Papa Francisco desde 2020. O Evangelho de hoje se inicia mostrando seu principal objetivo: a solidez dos ensinamentos de Deus e nos lembra que o tempo da salvação é agora. A Palavra de Deus não é algo distante ou futuro, mas algo que acontece em nossa vida presente. Hoje é o dia da graça de Deus para nós, para que possamos abrir nossos corações à transformação e ao chamado que ele nos faz, é a Boa Nova do Reino de Deus. Fiquemos de pé e, com alegria, entoemos o canto de entrada.

✠ Ritos Iniciais ✠

Canto de Entrada

Alegres vamos à casa do Pai/ e na alegria cantar seu louvor./ Em sua casa, somos felizes/ participamos da ceia do amor.

* A alegria nos vem do Senhor,/ seu amor nos conduz pela mão./ Ele é luz que ilumina o seu povo,/ com segurança lhe dá a salvação.

* O Senhor nos concede os seus bens,/ nos convida à sua mesa sentar/ e partilha conosco o seu Pão,/ somos irmãos ao redor deste altar.

* Voltarei sempre à casa do Pai,/ do meu Deus cantarei o louvor./ Só será bem feliz uma vida/ que busque a Deus como fonte de amor.

Saudação

Pe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As: Amém.

Pe: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pe: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Arrepentidos das nossas faltas, cantemos:

* Senhor, que te deixaste ferir,/ do teu sangue vem a paz./ Aqui estou, perdoa-me.

Kyrie eleison!

* Ó Cristo, elevado na cruz,/ és amigo do pecador./ Aqui estou, perdoa-me.

Christe eleison!

* Senhor, da morte vencedor,/ verdadeiro Filho de Deus./ Aqui estou, perdoa-me.

Kyrie eleison!

Pe: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As: Amém.

Hino de Louvor

Glória a Deus nas Alturas/ e paz na terra aos homens por Ele amados./ Senhor Deus, Rei dos Céus,/ Deus Pai, Todo-poderoso,/ **nós Vos louvamos,/ nós Vos bendizemos,/ nós Vos adoramos,/ nós Vos glorificamos,** nós vos damos graças/ por Vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito,/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai,/ **Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica./ Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./** Só Vós sois o Santo./ Só Vós o Senhor./ Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai./ Amém!

Oração Coleta

Oremos (*pausa*): Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As: Amém.

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura (Neemias 8,2-6.8-10)

Leitura do Livro de Neemias – Naqueles dias, 2º sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3Assim, na praça que fica defronte da porta das águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram

capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ⁴Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 138 (19)

R/ Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

- * A lei do Senhor Deus é perfeita,/ conforto para a alma!/ O testemunho do Senhor é fiel,/ sabedoria dos humildes.
- * Os preceitos do Senhor são precisos,/ alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante,/ para os olhos é uma luz.
- * É puro o temor do Senhor,/ imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos/ e justos igualmente.
- * Que vos agrade o cantar dos meus lábios/ e a voz da minha alma;/ que ela chegue até vós, ó Senhor,/ meu rochedo e redentor!

Segunda Leitura (1 Coríntios 12,12-30)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: “eu não sou mão, portanto não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶Se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que se consideram menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisamos de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para as obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam as línguas? Todos as interpretam?. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

| |:Aleluia, aleluia, aleluia: | |

* Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar;/ ao pobre, a quem está no cativeiro,/ libertação eu vou proclamar!

Evangelho *(Lucas 1,1-4;4,14-21)*

Diác: O Senhor esteja convosco.

As: Ele está no meio de nós.

Diác: Proclamação do Evangelho de † Jesus Cristo segundo Lucas.

As: Glória a vós, Senhor.

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. – Palavra da Salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

Homília

Profissão de Fé

(Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso...

Oração dos Fiéis

Pe: Meus irmãos, tendo acolhido a Palavra do Senhor em nossos corações, apresentemos ao Pai nossos pedidos, suplicando:

As: Enviai-nos, Senhor, vosso Espírito Santo!

1. Para que a Igreja, fortalecida pelo Espírito Santo, continue a anunciar com coragem a Boa Nova de Jesus, promovendo a justiça, a paz e a libertação para os pobres e oprimidos, rezemos.
2. Para que os governantes e líderes da sociedade busquem a justiça e trabalhem pelo bem comum, especialmente em favor dos mais necessitados e marginalizados, rezemos.
3. Para que aqueles que sofrem com a pobreza, a exclusão e a opressão possam encontrar na comunidade cristã o acolhimento, o apoio e a esperança de um futuro melhor, rezemos.
4. Para que os enfermos, os cegos e todos os que padecem em seus corpos e espíritos possam sentir o amor de Deus, que cura e restaura, através de nossa solidariedade e serviço, rezemos.
5. Para que, seguindo o exemplo de Cristo, sejamos uma comunidade que proclama e vive a Palavra de Deus com alegria e compromisso, trazendo luz e esperança ao nosso mundo, rezemos.

(Em silêncio cada um apresente sua prece)

Pe: Escutai, ó Deus de amor, estas preces que agora vos apresentamos, por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

Liturgia Eucarística

Canto de Apresentação das Oferendas

* Colhi o trigo da vida/ amassado na renúncia de amor/ e agora o trago a ti, a ti, Senhor./ Não mais como trigo, mas como minha vida./ O pão de minha vida entregue com Jesus.

Toma meu ser em Jesus, ó Pai./ Toma meu ser,/ pão e vinho neste altar./ minha vida, meu cantar, minha oblação.

* Rasguei os odres velhos/ e o Espírito novo me deu/ e o vinho que trago a ti, a ti, Senhor./ É o vinho da vida nova/ que o Espírito gerou em mim./ No cálice, minha vida,/ entregue com Jesus.

Oração Sobre as Oferendas

Pe: Orai, irmãos e irmãs...

As: Receba o Senhor...

Pe: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus | Missal, páginas 474/536

Pe: O Senhor esteja convosco!

As: Ele está no meio de nós.

Pe: Corações ao alto!

As: O nosso coração está em Deus.

Pe: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

As: É nosso dever e nossa salvação.

Pe: Na verdade, é digno e justo, e nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça eleita, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Pe: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

As: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pe: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pe: Do modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PARA A REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pe: Mistério da fé e do amor!

As: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vinda!

Pe: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

As: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pe: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

As: O Espírito nos uma num só corpo!

Pe: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo João, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

As: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pe: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

As: Concedei-lhes ó Senhor, a luz eterna!

Pe: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, os santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira, nosso padroeiro, e seus companheiros e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

As: Amém.

Rito da Comunhão

Pe: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

As: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pe: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pe: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

As: Amém.

Pe: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As: O amor de Cristo nos uniu.

Diác: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Todos se cumprimentam com um gesto de paz

As: Cordeiro de Deus...

Pe: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão

* Vou cantar teu amor/ ser no mundo um farol,/ eis-me aqui, Senhor,/ vem abrir as janelas do meu coração./ E então falarei, imitando tua voz,/ creio em Ti, Senhor,/ nas pegadas deixadas por Ti vou andar./ Vou falar do teu coração/ com ternura nas mãos e na voz,/ proclamar que a vida é bem mais/ do que aquilo que o mundo ensina, e cantar...

Cantar um canto ensinado por Deus,/ com poesia, ensinar nossa fé,/ plantar o chão, cultivar o amor/ como poetas que querem sonhar./ Pra realizar o que o Mestre ensinou,/ viemos cear, restaurar o coração/ fonte de vida no altar a brotar/ a nos alimentar.

* Celebrar meu viver/ pra no mundo ser mais./ Faz de mim, Senhor,/ aprendiz da verdade, justiça e da paz./ Comungar teu viver/ neste vinho, neste pão./ Quero ser, Senhor,/ novo homem nascido do Teu coração./ Vou falar do teu coração/ com ternura nas mãos e na voz,/ proclamar que a vida é bem mais/ do que aquilo que o mundo ensina, e cantar...

Oração Depois da Comunhão

Oremos (pausa): Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

Ritos Iniciais

Comunicações

COMUNICAÇÕES

FESTA DE JESUS MENINO

De 30 de janeiro a 02 de fevereiro
19h Missa na Igreja Matriz

TRÍDUO DE REABERTURA DA IGREJA MATRIZ

De 23 a 27 de fevereiro

HORÁRIO ESPECIAL PARA O MÊS DE JANEIRO

MISSA

De quinta a sábado 19h
Domingo 8h, 16h e 19h

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Quinta-feira a partir das 14h

SECRETARIA PAROQUIAL

Terça a sexta das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

IGREJA MATRIZ

Terça a sexta das 14h às 20h
Sábado 8h às 12 e 15h às 20h
Domingo nos horários normais

Bênção Final

Pe: O Senhor esteja convosco!

As: Ele está no meio de nós!

Pe: Deus vos abençoe e vos guarde.

As: Amém!

Pe: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

As: Amém!

Pe: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

As: Amém!

Pe: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As: Amém!

Diác: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

As: Graças a Deus!

Canto Final

Chama viva da minha esperança,/ este canto suba para ti!/ Seio eterno de infinita vida,/ no caminho eu confio em ti!

* Toda a língua, povo e nação/ tua luz encontra na Palavra./ Os teus filhos, frágeis e dispersos/ se reúnem no teu Filho amado.

* Deus nos olha, terno e paciente:/ nasce a aurora de um futuro novo./ Novos Céus, Terra feita nova:/ passa os muros, Spirito de vida.

* Ergue os olhos, move-te com o vento,/ não te atrases: chega Deus, no tempo./ Jesus Cristo por ti se fez Homem:/ aos milhares seguem o Caminho.